

Litúrgico

Ano C / Tempo Pascal / Branco

Nº 2162 - 24/04/2016



5º DOMINGO DA PÁSCOA

“Amai-vos uns aos outros!”



RITOS INICIAIS



A. *Caríssimos irmãos e irmãs, sejam bem-vindos a este encontro com o Senhor Ressuscitado! Na alegria da Páscoa, somos convidados a acolher o mandamento do Amor. E o próprio Mestre se torna nosso modelo, pois celebrar a vitória sobre a morte é celebrar a vida doada por amor a nós! Iniciemos esta celebração, cantando.*

1. CANTO DE ABERTURA

O Senhor ressurgiu, aleluia, aleluia! / É o Cordeiro Pascal, aleluia, aleluia! / Imolado por nós, aleluia, aleluia! / É o Cristo Senhor, Ele vive e venceu, aleluia!

1. O Cristo Senhor ressuscitou, / a nossa esperança realizou: / vencida a morte para sempre, / triunfa a vida eternamente!
2. O Cristo remiu a seus irmãos, / ao Pai os conduziu por sua mão; / no Espírito Santo unida esteja / a família de Deus, que é a Igreja!
3. O Cristo, nossa Páscoa, se imolou; / seu sangue da morte nos livrou: / incólumes o mar atravessamos e à Terra Prometida caminhamos!

2. SAUDAÇÃO

S. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

S. A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam sempre convosco.

T. Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

3. ATO PENITENCIAL

S. Em Jesus Cristo, o Justo, que intercede por nós e nos reconcilia com o Pai, abramos o nosso espírito ao arrependimento, para sermos menos indignos de nos aproximar da mesa do Senhor (*pausa*). Confessemos os nossos pecados:

Confesso a Deus todo-poderoso e a vós, irmãos e irmãs, que pequei muitas vezes por pensamentos e palavras, atos e omissões, por minha culpa, minha tão grande culpa. E peço à Virgem Maria, aos anjos e santos e a vós, irmãos e irmãs, que rogueis por mim a Deus, nosso Senhor.

S. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém.

S. Senhor, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

S. Cristo, tende piedade de nós.

T. Cristo, tende piedade de nós.

S. Senhor, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

4. HINO DE LOUVOR

:Glória, glória, glória, aleluia!: (2x) / Glória, glória, glória a Deus nos altos céus, / paz na terra a todos nós.

1. Deus e Pai, nós vos louvamos, glória a Deus! / Adoramos, bendizemos, glória a Deus! / Damos glória ao vosso nome, glória a Deus! / Vossos dons agradecemos.
2. Senhor nosso, Jesus Cristo, glória a Deus! / Unigênito do Pai, glória a Deus! / Vós, de Deus, cordeiro santo, glória a Deus! / Nossas culpas, perdoai.
3. Vós, que estais junto do Pai, glória a Deus! / Como nosso intercessor, glória a Deus! / Atendei nossos pedidos, glória a Deus! / Atendei nosso clamor.
4. Vós somente sois o Santo, glória a Deus! / O altíssimo Senhor, glória a Deus! / Com o Espírito Divino, glória a Deus! / De Deus Pai o resplendor.

5. ORAÇÃO

S. Oremos (*pausa*) Ó Deus, Pai de bondade, que nos redimistes e adotastes como filhos e filhas, concedei aos que crem no Cristo a liberdade verdadeira e a herança eterna. P.N.S.J.C.

T. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA



A. *Acolhamos a Palavra que nos ensina que o verdadeiro discípulo de Jesus é aquele ama o próximo com gratuidade e generosidade. Deixemos que o mandamento do amor nos modele.*

6. PRIMEIRA LEITURA (At 14, 21b-27)

Leitura dos Atos dos Apóstolos.

Naqueles dias, Paulo e Barnabé voltaram para as cidades de Listra, Icônio e Antioquia. Encorajando os discípulos, eles os exortavam a permanecerem firmes na fé, dizendo-lhes: “É preciso que passemos por muitos sofrimentos para entrar no Reino de Deus”. Os apóstolos designaram presbíteros para cada comunidade. Com orações e jejuns, eles os confiavam ao Senhor, em quem haviam acreditado. Em seguida, atravessando a Pisídia, chegavam à Panfília. Anunciaram a palavra em Perge e depois desceram para Atália. Dali embarcaram para Antioquia, de onde tinham saído, entregues à graça de Deus, para o trabalho que haviam realizado. Chegando ali, reuniram a comunidade. Contaram-lhes tudo o que Deus fizera por meio deles e como havia aberto a porta da fé para os pagãos.

Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

7. SALMO RESPONSORIAL / SI 144 (145).

**Bendirei o vosso nome, ó meu Deus,
meu Senhor e meu Rei para sempre.**

- Misericórdia e piedade é o Senhor, / ele é amor, é paciência, é compaixão. / O Senhor é muito bom para com todos, / sua ternura abraça toda criatura.
- Que vossas obras, ó Senhor, vos glorifiquem / e os vossos santos com louvores vos bendigam! / Narrem a glória e o esplendor do vosso reino / e saibam proclamar vosso poder!
- Para espalhar vossos prodígios entre os homens / e o fulgor de vosso reino esplendoroso. / O vosso reino é um reino para sempre; / vosso poder subsiste de geração em geração.

8. SEGUNDA LEITURA (Ap 21, 1-5a)

Leitura do livro do Apocalipse de São João.

Eu, João, vi um novo céu e uma nova terra. Pois o primeiro céu e a primeira terra passaram, e o mar já não existe. Vi a cidade santa, a nova Jerusalém, que descia do céu, de junto de Deus, vestida qual esposa enfeitada para o seu marido. Então, ouvi uma voz forte que saía do trono e dizia: “Esta é a morada de Deus entre os homens. Deus vai morar no meio deles. Eles serão o seu povo, e o próprio Deus estará com eles. Deus enxugará toda lágrima dos seus olhos. A morte não existirá mais e não haverá mais luto, nem choro, nem dor, porque passou o que havia antes”. Aquele que está sentado no trono disse: “Eis que faço novas todas as coisas”. Depois, ele me disse: “Escreve, porque estas palavras são dignas de fé e verdadeiras”.

Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

9. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

Aleluia, aleluia, / aleluia, aleluia!

Aleluia, aleluia, aleluia, aleluia, aleluia, aleluia, aleluia!

Eu vos dou novo preceito: que uns aos outros vos ameis, como eu vos tenho amado.

10. EVANGELHO (Jo 13, 31-33a.34-35)

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo João.

T. Glória a vós, Senhor.

Depois que Judas saiu do cenáculo, disse Jesus: “Agora foi glorificado o Filho do Homem, e Deus foi glorificado nele. Se Deus foi glorificado nele, também Deus o glorificará em si mesmo e o glorificará logo. Filhinhos, por pouco tempo estou ainda convosco. Eu vos dou um novo mandamento: amai-vos uns aos outros. Como eu vos amei, assim também vós deveis amar-vos uns aos outros. Nisto todos conhecerão que sois meus discípulos, se tiverdes amor uns aos outros”.

Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

11. PROFISSÃO DE FÉ

T. Creio em Deus Pai todo-poderoso, criador do céu e da terra. E em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, que foi concebido pelo poder do Espírito Santo; nasceu da Virgem Maria; padeceu sob Pôncio Pilatos, foi crucificado, morto e sepultado. Desceu à mansão dos mortos; ressuscitou ao terceiro dia, subiu aos céus; está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. Creio no Espírito Santo; na santa Igreja católica; na comunhão dos santos; na remissão dos pecados; na ressurreição da carne; na vida eterna. Amém.

12. PRECES DA COMUNIDADE

S. Apresentemos ao Senhor, com confiança, nossas orações e pedidos, certos de seu amor por nós.

L. Senhor, ajudai a vossa Igreja a testemunhar sempre a Ressurreição do vosso Filho, através do amor e da fraternidade, nós vos pedimos:

T. Senhor, escutai a nossa prece!

L. Senhor, amparai-nos na experiência de discípulos e discípulas de vosso Filho, para que possamos refletir o amor em cada atitude, nós vos pedimos:

T. Senhor, escutai a nossa prece!

L. Senhor, concedei a todos os missionários, a exemplo de Maria, a disponibilidade no vosso serviço e no anúncio da vida nova, nós vos pedimos:

T. Senhor, escutai a nossa prece!

(Preces da comunidade)

S. Acolhei, ó Deus de Misericórdia, as preces do vosso povo e atendei-nos em vosso amor de Pai. P.C.N.S.

T. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA



A. Apresentemos no altar, juntamente com o pão e o vinho, que se tornam sinais da vida doada de Jesus, o desejo de amar, assim como Ele nos amou por primeiro.

13. APRESENTAÇÃO DOS DONS

1. Bendito sejas, ó Rei da glória! / Ressuscitado, Senhor da Igreja! / Aqui trazemos as nossas ofertas.

Vê com bons olhos nossas humildes ofertas. / Tudo o que temos seja para Ti, ó Senhor!

2. Vidas se encontram no altar de Deus, / gente se doa, dom que se imola. / Aqui trazemos as nossas ofertas.

3. Irmãos da terra, irmãos do céu, / juntos cantemos glória ao Senhor. / Aqui trazemos as nossas ofertas.

14. ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

S. Orai, irmãos e irmãs...

T. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para a glória do seu nome, para nosso bem e de toda a santa Igreja.

S. Ó Deus, que, pelo sublime diálogo deste sacrifício, nos fazeis participar de vossa única e suprema divindade, concedei que, conhecendo a vossa verdade, lhe sejamos fiéis por toda a vida. P.C.N.S.

T. Amém.

15. ORAÇÃO EUCARÍSTICA III

Prefácio da Páscoa, II: A vida nova em Cristo

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Corações ao alto.

T. O nosso coração está em Deus.

S. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T. É nosso dever e nossa salvação.

S. Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, mas sobretudo neste tempo solene em que Cristo, nossa Páscoa, foi imolado. Por Ele, os filhos da luz nascem para a vida eterna e as portas do Reino dos céus se abrem para os fiéis redimidos. Transbordando de alegria pascal, nós nos unimos aos anjos e a todos os santos, para celebrar a vossa glória, cantando (*dizendo*) a uma só voz:

T. Santo, Santo, Santo, Senhor, Deus do universo! O céu e a terra proclamam a vossa glória. Hosana nas alturas! Bendito o que vem em nome do Senhor! Hosana nas alturas!

S. Na verdade, vós sois santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir o vosso povo, para que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr-do-sol, um sacrifício perfeito.

T. Santificai e reuni o vosso povo!

S. Por isso, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas, a fim de que se tornem o Corpo e o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que nos mandou celebrar este mistério.

T. Santificai nossa oferenda, ó Senhor!

S. Na noite em que ia ser entregue, ele tomou o pão, deu graças e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

S. Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

S. Eis o mistério da fé!

T. Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!

S. Celebrando agora, ó Pai, a memória do vosso Filho, da sua paixão que nos salva, da sua gloriosa ressurreição e da sua ascensão ao céu, e enquanto esperamos a sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício de vida e santidade.

T. Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

S. Olhai com bondade a oferenda da vossa Igreja, reconheci o sacrifício que nos reconcilia convosco e concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, sejamos repletos do Espírito Santo e nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

T. Fazei de nós um só corpo e um só espírito!

S. Que ele faça de nós uma oferenda perfeita para alcançarmos a vida eterna com os vossos santos: a Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os vossos Apóstolos e Mártires, e todos os santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

T. Fazei de nós uma perfeita oferenda!

S. E agora nós vos suplicamos, ó Pai, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja, enquanto caminha neste mundo: o vosso servo o papa Francisco, o nosso bispo Pedro, com os bispos do mundo inteiro, o clero e todo o povo que conquistastes.

T. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

S. Atendei às preces da vossa família, que está aqui, na vossa presença. Reuni em vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

T. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

S. Acolhei com bondade no vosso reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso.

T. A todos saciai com vossa glória.

S. Por ele dais ao mundo todo o bem e toda a graça.

S. Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

T. Amém.

16. RITO DA COMUNHÃO

A. "Esta é a morada de Deus entre os homens. Deus vai morar no meio deles. Eles serão o seu povo, e o próprio Deus estará com eles".

17. CANTO DE COMUNHÃO

1. Celebremos nossa páscoa / co'alegria, no Senhor.
/ Caminhamos na verdade, / busquemos sempre o amor.

Cremos em Ti / e te aceitamos, ó Cristo vivo. / E o teu amor / ao mundo levaremos. / Aleluia, Aleluia!

2. Cristo vem nos dar sua vida, / vem conosco caminhar.
/ Encontramos nele a força / pro seu amor testemunhar.

3. O Senhor ressuscitado / nossa vida assumiu / e nos alcançou vitória, / porque da morte nos salvou.

4. Quem de Cristo se alimenta / para sempre viverá; / e com ele, glorioso, / um dia, o Pai encontrará.

5. Também todos nós queremos, / pela vida, anunciar
/ que o Cristo está presente / e traz-nos hoje a salvação.

18. ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO

S. Oremos: (*pausa*) Ó Deus de bondade, permaneci junto ao vosso povo e fazei passar da antiga à nova vida aqueles a quem concedestes a comunhão nos vossos mistérios. P.C.N.S.

T. Amém.

RITOS FINAIS



A. Nesta celebração acolhemos do Senhor a sua vontade, feita mandamento novo: amar como Ele nos amou. Ao partirmos daqui, em missão, levemos nosso compromisso de ser sinais desse amor, transformando os tantos sinais de morte existentes em nosso tempo em experiências de Ressurreição!

19. BÊNÇÃO E DESPEDIDA (Missal p. 523)

20. CANTO

1. Pela alegria que reina em toda parte, / na natureza tão cheia de esplendor, / no ar festivo, nas cores vivas, / eu sinto a tua em minha páscoa, ó Senhor.
A Páscoa não é só hoje, / a páscoa é todo dia. / Se eu levar o Cristo em minha vida, / tudo será um eterno aleluia!
2. Toda beleza, promessa ou esperança, / todo esforço, trabalho e amor, / tudo é Páscoa, tudo é vida; / pois nesse dia o Senhor ressuscitou.

DOMINGO, PÁScoa SEMANAL DOS CRISTÃOS

O “primeiro dia da semana” tornou-se *dia do Senhor* (domingo). Portanto, agora é *do Senhor* este dia! E quando dizemos *do Senhor*, falamos do Cristo ressuscitado, vivo. Isto significa: Este é o dia especial, “primordial”, no dizer do concílio Vaticano II (cf. *Sacrosanctum Concilium 106*), em que as comunidades cristãs, reunidas em assembleia, fazem esta experiência: O Senhor Jesus Cristo está vivo em nós e nós temos vida em sua vitória sobre a morte. Este é o dia semanal da Páscoa, ou seja, dia em que a Páscoa do Senhor e nossa é experimentada como bem viva, presente, aqui e agora. Como diz São Jerônimo (419 d.C), cheio de entusiasmo: “O domingo é o dia da ressurreição, o dia dos cristãos; é o nosso dia”.

Por isso, em algumas línguas esse dia até recebeu o nome, não de “domingo”, mas de “dia da ressurreição”. Por exemplo, entre os gregos bizantinos, o domingo é chamado de “*anastasimós*”. Na língua russa, por influência da cultura religiosa bizantina, é chamado de “*voskresenje*”. São nomes que significam a mesma coisa: “ressurreição”, “dia da ressurreição”. O domingo é o dia semanal da Páscoa.

Quando os discípulos e discípulas de Jesus, no primeiro dia da semana, perceberam que Jesus estava vivo, encheram-se de intenso júbilo: Não estava tudo perdido, não! Muito pelo contrário: Agora é que começa o tempo bom, o tempo novo, o dia novo e eterno. Estamos

salvos, para sempre. O futuro é garantido e certo. Na Páscoa de Cristo passamos da situação de frustração e de morte para uma situação de vitória certa e de vida. Esta é a grande riqueza deste dia, dia do Senhor, dia dos cristãos, dia das comunidades cristãs, dia de toda a criação renovada.

Verdadeiro “sacramento da Páscoa”, este dia nos faz reviver, toda semana, a mesma experiência dos primeiros discípulos e discípulas: O Senhor está vivo nas lutas e vitórias da gente, e as lutas e vitórias da gente ganharam sentido na luta e vitória definitiva de Cristo. Neste dia, como aos apóstolos reunidos no cenáculo, ele aparece a nós reunidos em assembleia litúrgica e nos diz: “A paz esteja com vocês” (cf. *Lc 24,36; Jo 20,19*). Em outras palavras: Fiquem tranquilos, não fiquem tristes, não se desesperem. Estou vivo, sou eu! Sintam-se comigo também vencedores...

Como celebramos este “sacramento” semanal da Páscoa, que chamamos domingo? Pela Eucaristia, pois nela celebramos precisamente a memória daquilo que é a essência mesma do dia do Senhor: Páscoa!... “Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição...”, dizemos nós na oração eucarística.

O domingo é também o dia da escuta da Palavra. Pois foi nesse dia que o Senhor ressuscitado abriu o sentido das Escrituras aos dois discípulos de Emaús (cf. *Lc 24,25-27*). É neste dia que Jesus continua a nos falar mediante a

Palavra proclamada nas assembleias dominicais.

Neste dia os cristãos celebram a sua páscoa semanal, também pelo repouso. Pois, pelo repouso dominical, que renova nossas energias, celebramos (evocamos, simbolizamos) o repouso total que a Páscoa de Cristo nos garantiu a partir deste dia.

Celebramos este dia como um dia de festa, por ser o dia mais bonito da semana: Páscoa semanal dos cristãos, dia do Sol verdadeiro, dia da eternidade, dia do Espírito Santo, que reúne e anima nossas assembleias, dia do Evangelho e da evangelização, dia da solidariedade pela visita aos doentes e participação em mutirões, dia da própria natureza em festa recebendo nossa visita. O canto dos pássaros, o murmúrio das águas, o calor do sol, a sombra das árvores, a brisa afagante, a beleza das flores, a dança das borboletas, tudo evoca e celebra o mistério da vida que a Páscoa de Cristo resgatou. É a natureza em festa, sob o olhar contemplativo do ser humano, celebrando o Senhor dos dias, que deu novo brilho e sentido a tudo. Por isso, faz sentido neste dia entrarmos em comunhão também com a natureza criada e re-criada no primeiro de todos os dias e, ao mesmo tempo, ouvir sua voz suplicante: Deixem-me viver, não me destruam, para poder celebrar sempre, com vocês, a nossa vitória, a vitória da Vida sobre a morte, que o domingo tão bem representa!

Frei José Ariovaldo da Silva, OFM

LEITURAS DA SEMANA

2ª feira: 1Pd 5,5b-14; Sl 88(89); Mc 16, 1529.

3ª feira: At 14,19-28; Sl 144(145); Jo 14,27-31a.

4ª feira: At 15,1-6; Sl 121(122); Jo 15,1-8.

5ª feira: At 15,7-21; Sl 95(96); Jo 15,9-11.

6ª feira: At 15,22-31; Sl 56(57); Jo 15,12-17.

Sábado: At 16,1-10; Sl 99(100); Jo 15,18-21.

6º DP: At 15,1-2.22-29; Sl 66(67); Ap 21,10-14.22-23; Jo 14,23-29.

Semanário Litúrgico da Diocese de Santo André - Ano XXXVII

Praça do Carmo, 36 - CEP 09010-020 - Santo André - SP

Coordenação da Equipe de Redação: Pe. Joel Nery

Ilustrações: Pe. Ângelo Belloso Pena

Diagramação: Fabio Crepaldi

Cantos: Hinário ABC Litúrgico 2010-2019

Jornalista Responsável: Humberto Pastore MTB 13.382

Impressão: AARTE (11) 4226-7272 - Tiragem: 80 mil exemplares

www.diocesesa.org.br